

REPRESENTATIVIDADE

TANGARAENSE CIBELLE RIBEIRO REPRESENTA MATO GROSSO NO MISS UNIVERSE TRANS BRASIL 2026

FARMACÊUTICA, ARTISTA E MULHER TRANS, tangaraense chega à final em Porto Alegre

DIONES KRINSKI / ESPECIAL DS

Da menina que descobriu a dança e o teatro nos espaços culturais de Tangará da Serra à mulher que agora veste a faixa de Miss Universe Trans Mato Grosso 2026. Essa é a trajetória de Cibelle Ribeiro, que embarca para Porto Alegre levando mais do que um título: leva consigo a história, a identidade e o orgulho de representar a cidade onde seus primeiros sonhos nasceram. A final do Miss Universe Trans Brasil 2026 acontece nesta terça-feira, 29 de setembro, no Teatro Unisinos, reunindo representantes de diferentes estados brasileiros.

Cibelle conta que a arte foi fundamental para construir a postura que hoje leva à passarela. Desde a infância, participou de atividades de dança e teatro em Tangará, experiências que, segundo ela, ajudaram a desenvolver expressão corporal, elegância e segurança. A identidade mato-grossense também estará presente no figuri-

no. Para o vestido de gala, Cibelle buscou inspiração nas cores da bandeira de Mato Grosso, utilizando o azul e o dourado como referências ao Estado e ao sol que marca a paisagem mato-grossense.

Formada em Farmácia em 2023, Cibelle dedicou seu Trabalho de Conclusão de Curso ao uso irracional de hormônios por pessoas transgêneros. Em 2024, iniciou sua própria transição e passou a unir a experiência acadêmica à vivência pessoal. Hoje, seu projeto social no concurso defende informação e orientação para que pessoas trans tenham acesso seguro e responsável aos cuidados de saúde.

“Eu não cheguei até

“NÃO EXISTE LIMITE PARA AQUILO QUE NASCE DENTRO DE NÓS



CIBELLE RIBEIRO REPRESENTA MATO GROSSO

aqui apesar da minha história. Eu cheguei até aqui por causa dela”, afirma Cibelle, que também destaca o apoio recebido da família, especialmente do pai, durante sua trajetória. Com a votação popular aberta pelos canais oficiais do MUT Brasil, Cibelle busca ampliar a participação do público em sua

trajetória. O regulamento prevê ainda a categoria Miss Popularidade, definida por votação popular. De Tangará da Serra para um palco nacional, Cibelle leva uma mensagem que começou muito antes da faixa: o lugar onde um sonho nasce não precisa determinar até onde ele pode chegar.

FOTO: HIDERALDO COSTA / ALMT



APRESENTAÇÃO DO PRÊMIO, EM TANGARÁ

PRÊMIO ALMT DE JORNALISMO

Estudantes da Unemat se preparam para a 2ª edição do Troféu Parlamento

A PREMIAÇÃO recebe inscrições até o dia 9 de novembro

MARCIO MOREIRA / SEC. DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Secretaria de Comunicação da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (Secom/ALMT) visitou recentemente o curso de Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), em Tangará da Serra, para incentivar a participação dos estudantes na 2ª edição do Prêmio ALMT de Jornalismo – Troféu Parlamento. A apresentação do prêmio ocorreu durante a comemoração dos 20 anos do curso de Jornalismo da Unemat e reforçou a aproximação entre os jovens e o Parlamento estadual.

Com o tema “Onde a lei nasce, a cidadania cresce”, a premiação recebe inscrições até o dia 9 de novembro. O regulamento está disponível no portal da ALMT, em www.al.mt.gov.br. Os estudantes também

têm espaço na premiação, que incentiva futuros profissionais a transformar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em trabalhos de interesse da sociedade. A categoria Universitário valoriza produções que ajudam a explicar, de forma clara, como funciona o Poder Legislativo e de que maneira suas ações e decisões repercutem no dia a dia da população mato-grossense. Além de reconhecer trabalhos acadêmicos, a iniciativa apro-

xima os jovens de temas de interesse público e estimula o desenvolvimento de uma comunicação mais conectada à realidade dos cidadãos. A professora Eveline Baptistella destacou que o Troféu Parlamento tem mobilizado os estudantes e incentivado a produção jornalística dentro da universidade. Segundo ela, o prêmio estimula os alunos a produzirem conteúdos de qualidade e a dar os primeiros passos na carreira. “O prêmio virou um grande combustível para os estudantes”.

A professora ressaltou ainda que a participação no concurso pode ampliar os conhecimentos dos estudantes e aproximá-los, desde o início da graduação, da prática profissional do jornalismo. “Meu recado é: confie no seu talento, leia o regulamento e produza o seu material”.

“O PRÊMIO VIROU UM GRANDE COMBUSTÍVEL PARA OS ESTUDANTES